

**Título:** Para depois de 2020 - **Data:** 28/10/2014 - **Veículo:** Notícias do Dia  
**Página:** 16 - **Editoria:** Coluna Panorama - **Cidade:** Florianópolis



*A Ferrovia Litorânea é o projeto mais incerto, por causa da questão ambiental. A Norte-Sul e a Leste-Oeste poderiam ser feitas no mesmo tempo, mas vai depender da vontade política, do interesse de fazer via RDC e de colocar as obras no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).”*

**ROBSON SEBASTIANY**, COORDENADOR  
DE PROJETOS DA PROSUL

## Para depois de 2020

Santa Catarina tem projetos para a construção de três ferrovias. O mais enrolado deles é o da Ferrovia Litorânea que, segundo projeto inicial, cortaria o litoral próximo à BR-101. Em apresentação na última quinta-feira na Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da Fiesc, o coordenador de projetos da Prosul, Robson Sebastiany, revelou que mesmo que as pendências jurídicas desta ferrovia sejam resolvidas, a obra não fica pronta antes de 2020. E as outras duas ferrovias previstas para o Estado também não devem sair antes de 2021 ou 2022. As previsões de Sebastiany levam em conta o melhor dos cenários. Por exemplo, a Ferrovia Norte-Sul, projetada para ligar a cidade de Panorama (SP) ao Rio Grande do Sul, tem dois contratos para a elaboração do EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental) em andamento. A parte que ficou com o consórcio Prosul-STE, do trecho entre Chapecó e o porto de Rio Grande (RS), está em fase final de elaboração e deve ser entregue até dezembro. O projeto do Corredor Ferroviário de Santa Catarina - chamado também de Ferrovia Leste-Oeste -, que vai ligar Itajaí a Dionísio Cerqueira, tem 660 dias, ou quase dois anos, para ter o EVTEA concluído depois que a ordem de serviço for dada. As obras podem ser feitas por meio de RDC (Regime Diferenciado de Contratações), o que encurtaria a finalização delas em um ano ou até um ano e meio. Só assim para os projetos serem concretizados no começo de 2020. Sendo otimistas.